



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Político e Gestão

Modelo orgânico de avaliação participativa – MOAP: construção e aplicação na ESF

Maria Liracy Batista de Souza. Universidade do Estado do Pará (UEPA). liracysouza@yahoo.com.br

Introdução: O Modelo Orgânico de Avaliação Participativa – MOAP, construído e aplicado como tese de doutorado junto as Equipes de Saúde da Família, se caracteriza pela conexão que trabalhadores e usuários mantem com o contexto avaliado, pois se interligam em um projeto comum de transformação da realidade. Obtendo, em constante interação, uma visão social e política do contexto onde estão inseridos.

Objetivos: Proporcionar a ação-reflexão-ação das equipes de saúde da família e usuários quanto a avaliação, como base orgânica do processo decisório, na perspectiva de ressignificar a avaliação como processo.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A pesquisa foi desenvolvida no município de Ananindeua-PA, adotou a avaliação em saúde como tema, a Estratégia Saúde da Família como contexto e os saberes e práticas avaliativas como objeto. A abordagem metodológica escolhida foi à pesquisa qualitativa orientada seguindo os conceitos da Pesquisa-Ação. As informações foram analisadas a luz da Análise de Conteúdo Temático-Categorial. Participaram da pesquisa duas Equipes de Saúde da Família e cinco usuários. Foram desenvolvidos dez eventos mobilizando uma variedade de recursos didático-pedagógicos que contribuíram para apontar o caminho para a concepção, desenvolvimento e aplicação do MOAP.

Resultados: O MOAP se constitui um dispositivo potente para avaliação na Estratégia Saúde da Família, considerando que valoriza as peculiaridades do contexto e dos atores envolvidos; inalienando e motivando-os a refletir e agir sobre a própria realidade, dando a consciência da sua cidadania. O MOAP trata o ato de avaliar como um ato orgânico importante ao trabalho das equipes de saúde da família, alicerce da educação permanente, dos processos de planejamento e decisórios que valorizem a participação e a negociação, pois a comunidade ganha na medida em que consegue mais espaço na gestão do SUS local.

Conclusão ou Hipóteses: O modelo construído e aplicado na e com as equipes que atuam na Estratégia Saúde da Família contribui a emancipação e autonomia dos sujeitos, promove estreita relação entre usuários, trabalhadores e gestores com o contexto social, político e organizativo em que compartilham problemas e soluções. A aplicação do MOAP proporciona um processo avaliativo em sintonia com seus protagonistas.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde. Programa Saúde da Família. Participação Social.